

CARTA MANIFESTO

Base de Imboassica – Manifestação Coletiva dos Trabalhadores

Bacia de Campos, Base de Imboassica, Macaé/RJ

18 de junho de 2026

Serviços Compartilhados da Bacia de Campos e ao Sindipetro NF

ASSUNTO: Manifesto de Descontentamento Relativo ao Transporte Base de Imboassica x Bairros de Macaé

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da base Imboassica da Petrobras, solicitamos ampliação do número de vagas nas 03 (três) linhas que fazem o percurso Imboassica x Bairros de Macaé.

Na configuração atual, com vans, parte dos nossos colegas não conseguiram garantir vaga para o deslocamento diário. Quem conseguiu, muitas vezes viaja desconfortavelmente, com todos os lugares ocupados. Esse cenário vai de encontro a um valor que todos nós compartilhamos, o cuidado com as pessoas. Transporte coletivo não deveria ser um privilégio de quem chega primeiro, mas um benefício acessível a todos os funcionários e funcionárias de forma justa e equânime, independentemente do turno, do bairro ou do tempo de casa.

Vale lembrar que essas linhas, em outros tempos, atendiam não apenas aos profissionais próprios da Petrobras, mas também aos prestadores de serviço, o que demonstra que a capacidade e a abrangência desse transporte já foram maiores e mais inclusivas. Hoje, com uma demanda crescente, inclusive pela chegada de novos funcionários e funcionárias, torna-se urgente o reequilíbrio entre a oferta atual de vagas e a real necessidade de quem trabalha na base. A conversão para ônibus com mais de 40 lugares representaria um avanço significativo, não apenas em conforto, mas em inclusão real.

Há também uma dimensão importante de segurança no trânsito. Quando o transporte coletivo não comporta a demanda, as pessoas são empurradas para o transporte individual, ou seja, mais carros nas estradas, mais risco de acidentes e mais exposição de vidas no deslocamento diário. Cada vaga a mais num ônibus pode representar um carro a menos numa curva perigosa.

Por fim, não podemos deixar de mencionar a questão da sustentabilidade. Reduzir o número de veículos individuais circulando traz benefícios diretos ao meio ambiente, diminui a emissão de gases poluentes e ainda alivia a demanda por vagas dentro da própria base, um ganho coletivo em todos os sentidos.

Seria, no mínimo, incoerente que uma empresa reconhecida por seus investimentos em sustentabilidade ambiental negligenciasse a sustentabilidade social das pessoas que a fazem funcionar todos os dias. Comprometer-se com a vida e com a sociedade não pode ser apenas uma declaração de valores, precisa começar de dentro, pelos próprios colaboradores e colaboradoras. Cuidar de quem cuida da empresa é o primeiro passo para que qualquer compromisso com o futuro seja verdadeiro e legítimo.